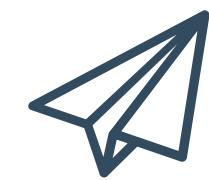


SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 7ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 7.586 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 27 e 31 de agosto sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de serviços de alimentação. Do total de respondentes, 1.016 são empresários do segmento.

27 a 31/ago



7.586
EMPRESÁRIOS

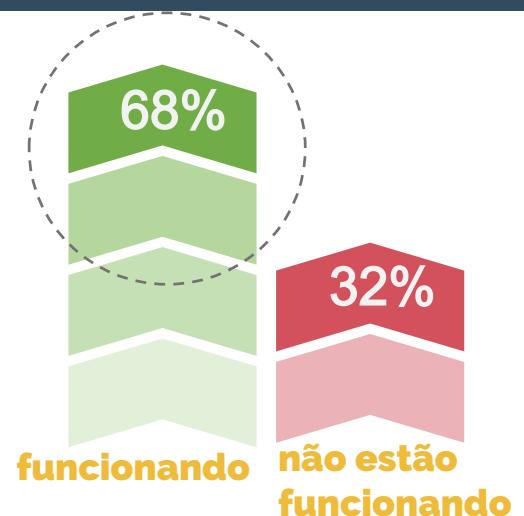
1.016
EMPRESÁRIOS DE SERVIÇOS
DE ALIMENTAÇÃO



26 UFs
E DISTRITO FEDERAL

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 50% das empresas do segmento estavam operando, agora, quase seis meses depois, 68% já abriram as portas. A maioria dos negócios do segmento operam em loja de rua (45%) ou no domicílio do empreendedor (29%).



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 7ª edição. Coleta: 27 a 31 de agosto.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



2. IMPACTO NAS VENDAS

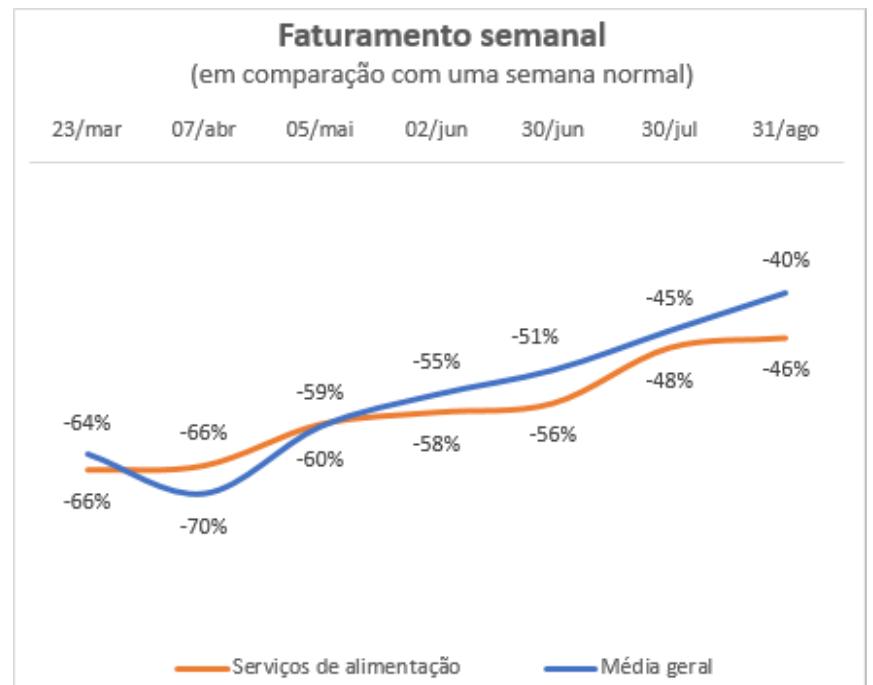
Os dados da pesquisa apontam uma estabilidade na percepção de queda de faturamento dos empresários em todas as edições da pesquisa. No segmento de serviços de alimentação, 86% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, o que demonstra que o cenário ainda é bastante preocupante nesse sentido.



SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

7ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Apesar de apenas 5% dos entrevistados declararem que seu faturamento mensal aumentou no período, no geral, o segmento tem tido uma recuperação gradual do faturamento, para um valor um pouco mais próximo do patamar de antes da crise. O gráfico demonstra uma retomada em andamento, mas ainda muito aquém do ideal. No mês de agosto, o faturamento foi 46% menor que o pré-crise, e também abaixo do total dos segmentos (-40%). A expectativa é de que o cenário siga em gradativa recuperação pela reabertura dos negócios em diversos municípios e pela readaptação das empresas e consumidores. Importante acompanhar a evolução nos próximos meses, com a redução do auxílio emergencial e o fim de alguns estímulos empresariais.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 7ª edição. Coleta: 27 a 31 de agosto.

3. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, em alguns casos tem sido aumentado o quadro de funcionários. O balanço, no geral, é negativo. Enquanto 14% dos empresários do segmento demitiram, 4% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



4%

contrataram empregados

CLT no último mês



14%

demitiram funcionários

CLT no último mês

AÇÕES DE REDUÇÃO DE CUSTO DE PESSOAL DOS EMPRESÁRIOS QUE POSSUEM FUNCIONÁRIOS:



42%

SUSPENDERAM O CONTRATO DE TRABALHO



33%

REDUZIRAM A JORNADA DE TRABALHO E SALÁRIOS



20%

DERAM FÉRIAS COLETIVAS

35%

não tomaram nenhuma das medidas citadas para redução do custo da folha

SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

7ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

4. CRÉDITO



têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 41% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 58% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 23% dessas efetivamente conseguiram crédito. No total, apenas 13% de todas as empresas do setor conseguiram empréstimo até o momento.



tentaram acessar crédito, destes:



não tiveram êxito

apenas 23% conseguiram e 17% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

42%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

44,7%

CONSEGUIRAM

13,3%

CRÉDITO VIA MÁQUINA DE CARTÃO

Em meados de agosto, foi aprovado o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), que visa dar acesso ao crédito via máquina de cartão. Ao fim do mês, 3% das empresas do segmento tinham solicitado esse tipo de empréstimo, 49% não sabiam dessa opção, 7% sabiam dessa opção mas não têm máquina de cartão e 41% sabiam, mas não solicitaram esse tipo de empréstimo.



3%

SOLICITARAM
ESSE TIPO DE
EMPRÉSTIMO



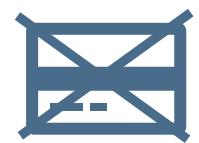
41%

SABIAM DA
OPÇÃO, MAS NÃO
SOLICITARAM



49%

NÃO SABIAM
DESSA OPÇÃO



7%

SABIAM DA
OPÇÃO MAS NÃO
TÊM MÁQUINA DE
CARTÃO